

Demonstrações Contábeis
Condensadas
Intermediárias da
CAIXA
Participações S.A.

30 de Junho de 2018

Sumário

Balanço Patrimonial condensado intermediário	3
Demonstração do Resultado condensada intermediária	4
Demonstração do resultado abrangente condensada intermediária	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido condensada intermediária	6
Demonstração dos fluxos de caixa condensada intermediária	7
Demonstração do Valor Adicionado condensada intermediária.....	8
Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais	9
Nota 2 – Principais práticas contábeis.....	9
Nota 3 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas.....	11
Nota 4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis.....	12
Nota 5 – Caixa e equivalentes de caixa	12
Nota 6 – Ativos Financeiros	13
Nota 7 – Investimentos em participações societárias.	15
Nota 8 – Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (<i>impairment</i>).....	25
Nota 9 – Passivo Circulante e Não Circulante	25
Nota 10 – Patrimônio líquido	26
Nota 11 – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).....	27
Nota 12 – Despesas gerais e administrativas	29
Nota 13 – Outras receitas e despesas operacionais.....	30
Nota 14 – Resultado financeiro	30
Nota 15 – Partes relacionadas.....	31
Nota 16 – Gerenciamento de risco	33

Balanço Patrimonial		jun-18	dez-17
Ativo		3.383.366	3.730.953
Ativo Circulante		1.439.608	1.639.709
Caixa e Equivalentes de Caixa	(Nota 5)	908.264	902.150
Instrumentos Financeiros - VJORA	(Nota 6a)	512.177	729.202
Dividendos e JCP a Receber	(Nota 6b)	12.725	4.540
Outros Créditos		6.442	3.818
Ativo Não Circulante		1.943.759	2.091.244
Realizável a Longo Prazo	(Nota 6c)	4.400	4.265
Instrumentos Financeiros - Custo Amortizado		4.400	4.265
Investimentos	(Nota 7)	1.939.358	2.086.979
Passivo e Patrimônio Líquido		3.383.366	3.730.953
Passivo Circulante		30.538	28.306
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	(Nota 9)	6.213	5.107
Obrigações com Partes Relacionadas	(Nota 9)	23.549	22.415
Provisões	(Nota 9)	775	784
Passivo Não Circulante		184.502	266.453
Provisão para Tributos Diferidos	(Nota 9)	184.502	266.453
Patrimônio Líquido		3.168.327	3.436.194
Capital Social	(Nota 10)	2.821.931	2.903.636
Reservas de Lucros	(Nota 10)	143.363	143.363
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(Nota 10)	132.867	389.196
Resultado do Período		70.166	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado		2T18	2T17	1S18	1S17
Receitas e Despesas Operacionais		35.954	31.796	52.071	20.351
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas em Conjunto	(Nota 7)	35.954	31.796	52.071	20.351
Outras Receitas e Despesas Operacionais		(8.336)	(4.821)	(12.696)	(10.062)
Despesas Gerais e Administrativas	(Nota 12)	(6.494)	(3.660)	(10.291)	(7.378)
Despesas de Tributos	(Nota 13)	(1.873)	(1.140)	(2.544)	(2.689)
Outras Receitas e Despesas Operacionais Diversas	(Nota 13)	30	(16)	139	11
Despesas de Provisões para Contingências	(Nota 13)	(0)	(5)	(0)	(5)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		27.618	26.974	39.375	10.289
Receitas de Instrumentos Financeiros - VJR	(Nota 14)	14.910	24.213	29.211	51.563
Receitas de Instrumentos Financeiros - VJORA	(Nota 14)	-	-	12.094	7.142
Receitas de Instrumentos Financeiros - Custo Amortizado	(Nota 14)	68	102	136	220
Despesas Financeiras	(Nota 14)	(61)	-	(233)	-
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro		42.535	51.289	80.583	69.213
Imposto de Renda e Contribuição Social		(6.549)	(6.663)	(9.864)	(15.208)
Imposto sobre a Renda	(Nota 11)	(1.936)	(4.898)	(4.372)	(11.180)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(Nota 11)	(699)	(1.766)	(1.578)	(4.029)
Tributos Diferidos	(Nota 11)	(3.914)	1	(3.914)	0
Resultado Antes das Participações		35.985	44.626	70.719	54.005
Participações sobre o Resultado - Dirigentes		(553)	-	(553)	-
Resultado Líquido do Exercício		35.433	44.626	70.166	54.005
Quantidade de Ações		2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000
Lucro/Prejuízo Líquido por Ação (em R\$)		R\$ 14,17	R\$ 17,85	R\$ 28,07	R\$ 21,60

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado Abrangente	2T18	2T17	1S18	1S17
Resultado Líquido do Exercício	35.433	44.626	70.166	54.005
Itens Passíveis de Reclassificação para Resultado:				
Instrumentos Financeiros - Próprios	(77.435)	18.724	(129.987)	25.224
Ganhos e Perdas Não Realizados - Próprios (Nota 10c)	(129.284)	31.262	(217.024)	42.113
Efeitos Tributários (Nota 10c)	51.850	(12.538)	87.038	(16.889)
Instrumentos Financeiros - De Coligadas e Controladas em Conjunto	81.830	(157)	81.871	567
Ganhos e Perdas Não Realizados - Investidas (Nota 10c)	81.830	(157)	81.871	567
Outros Resultados Abrangentes	(212.335)	-	(208.213)	-
Ganhos e Perdas por Variação na Participação Relativa em Investidas (Nota 10c)	(159.817)	-	(155.695)	-
Ganhos e Perdas em Outros Resultados Abrangentes de Investidas (Nota 10c)	(52.518)	-	(52.518)	-
Resultado Abrangente do Exercício	(172.507)	63.193	(186.162)	79.796

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		LEGAL	MARGEM OPERACIONAL			
Em 31 de dezembro de 2016	2.903.636	108.096	-	383.375	-	3.395.107
Lucro líquido do período	-	-	-	-	54.005	54.005
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 10c)						
Instrumentos Financeiros - VJORA - Próprios	-	-	-	25.224	-	25.224
Instrumentos Financeiros - VJORA - De Investidas	-	-	-	567	-	567
Em 30 de junho de 2017	2.903.636	108.096	-	409.166	54.005	3.474.903
Em 31 de dezembro de 2017	2.903.636	110.409	32.953	389.196	-	3.436.194
Lucro líquido do período	-	-	-	-	70.166	70.166
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 10c)						
Instrumentos Financeiros - VJORA - Próprios	-	-	-	(129.987)	-	(129.987)
Instrumentos Financeiros - VJORA - De Investidas (Nota 10c)	(81.705)	-	-	81.871	-	166
Variação na Participação Relativa de Investimentos	-	-	-	(155.694)	-	(155.694)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial - Reflexos	-	-	-	(52.518)	-	(52.518)
Em 30 de junho de 2018	2.821.931	110.409	32.953	132.868	70.166	3.168.327

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa	1S18	1S17
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	80.583	69.213
Ajustes ao Resultado do Exercício	(51.513)	(17.748)
Resultado de Participações em Coligadas e em Controladas em Conjunto	(52.071)	(20.351)
Despesa de Pessoal	7.141	5.541
Despesas de Convênio com a Controladora	1.348	1.102
Despesa de Serviços Técnicos Especializados	1.661	654
Receitas de Títulos Disponíveis para Venda	(12.094)	(7.142)
Despesas de Tributos	2.544	2.689
Outras Receitas e Despesas Operacionais Diversas	(275)	(247)
Despesas de Provisões para Contingências	0	5
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos	233	-
Resultado do Exercício Ajustado	29.070	51.465
Variação de Ativos e Passivos	(12.037)	(14.989)
(Aumento)/Redução de Dividendos e JCP a Receber	7	454
(Aumento)/Redução de Créditos Tributários e Tributos a Compensar	(2.774)	(4.050)
(Aumento)/Redução de Outros Créditos	2.471	4
(Aumento)/Redução de Valores a Receber de Sociedades Ligadas	-	(4)
Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Previdenciárias	(1.751)	(2.906)
Aumento/(Redução) de Obrigações com a Controladora	(8.329)	(7.833)
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações	(1.661)	(654)
Recebimento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	21.764	8.702
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.758)	(18.872)
Recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social Retidos	(472)	(251)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades Operacionais	31.568	26.056
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de Participação Societária / Aumento de Capital	(14.237)	(26.378)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades de Investimento	(14.237)	(26.378)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamento de Dividendos	(11.217)	-
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades de Financiamento	(11.217)	-
Aumento / (Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	6.114	(322)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	902.150	904.529
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	908.264	904.207

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado		1S18	1S17
1. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		13.031	12.016
Amortização de ativos intangíveis		10.313	10.313
Outras despesas		2.718	1.704
2. VALOR ADICIONADO BRUTO		(13.031)	(12.016)
3. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		103.825	89.588
Receitas financeiras (Nota 14)		41.441	58.924
Resultado de equivalência patrimonial e juros sobre o capital próprio dos investimentos		62.384	30.664
4. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (2+3)		90.794	77.572
5. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		90.794	77.572
Pessoal e Encargos		7.694	5.541
- Despesas de Pessoal - Empregados Disponibilizados (Nota 12)		5.140	3.690
- Despesas de Pessoal - Conselheiros e Diretores (Nota 12)		2.001	1.852
- Participação no lucro - diretoria		553	-
Impostos, taxas e contribuições		12.408	17.898
- Imposto de renda e contribuição social		9.864	15.208
- Contribuição COFINS/PIS/PASEP/INSS		2.544	2.689
Despesas financeiras (Nota 14)		233	-
Aluguéis		293	128
Dividendos		-	-
Lucros retidos		70.166	54.005

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Participações S.A. (“CAIXAPAR”) é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, Brasil. Foi constituída em 31 de março de 2009 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (“CAIXA” ou “Controladora”). Sua constituição foi deliberada e aprovada em 30 de janeiro de 2009 pelo Conselho de Administração da CAIXA por meio da Ata 195. Tal ato foi amparado legalmente pela Lei nº 11.908, de 3 de março de 2009, que em seu art. 1º autorizou a criação de empresas subsidiárias integrais ou controladas da CAIXA.

A CAIXAPAR encontra-se devidamente registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob nº 53300010277 e é regida por seu Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

A CAIXAPAR tem por objeto adquirir e alienar participações societárias em empresas públicas e privadas sediadas no Brasil, instituições financeiras públicas ou privadas, empresas dos ramos securitário, previdenciário, de capitalização e demais ramos descritos nos art. 17 e 18 da lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964 sediadas no Brasil, além dos ramos complementares ao do setor financeiro.

Nesse sentido, a estratégia de aquisições da CAIXAPAR almeja expandir e reforçar a atuação da CAIXA sob a ótica de complementaridade e similaridade de negócios de forma a permitir à Controladora atingir com maior eficiência e agilidade seus objetivos.

Nota 2 – Principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, com destaque para o Pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração

Intermediária, norma correlata à IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário. Portanto, as demonstrações contábeis condensadas têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações anuais completas, focando, portanto, em novas atividades, eventos e circunstâncias, e não duplicam informações previamente reportadas. Dessa forma, estas demonstrações contábeis intermediárias devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis condensadas intermediárias são consistentes com as práticas contábeis descritas nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Participações de 31 de dezembro de 2017, exceto pela implementação do CPC48/IFRS9, que devem ser lidas em conjunto com estas.

Estas demonstrações contábeis intermediárias condensadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da CAIXA Participações em 20 de setembro de 2018.

2.1 Base de Preparação

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A preparação de demonstrações contábeis envolve julgamento pela administração quanto ao uso de estimativas contábeis críticas no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são apresentadas na forma individual, uma vez que se enquadra em todas as exceções conforme requerido no item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Essas práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição ao contrário.

As bases utilizadas são as mesmas que foram contemplados nas Demonstrações Contábeis da CAIXAPAR de 31 de dezembro de 2017, e devem ser lidos em conjunto com estas.

2.2 Moeda Funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, moeda funcional da CAIXAPAR e que representa o ambiente econômico em que a CAIXAPAR atua.

Nota 3 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas

A IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, norma emitida pelo IASB e recepcionada no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) na forma do Pronunciamento CPC 48 – Instrumentos Financeiros, entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018.

A IFRS 9/CPC 48 aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa da IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação da IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. A IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. A Administração avalia que a adoção da norma não produziu impacto material nas demonstrações financeiras da CAIXAPAR.

A tabela abaixo apresenta as categorias de mensuração adotadas até 31 de dezembro de 2017 para instrumentos financeiros de acordo com a IAS 39 e as novas categorias a partir de 1º de janeiro de 2018 conforme a IFRS 9:

Instrumento Financeiro	Nota	Categoria de acordo com IAS 39	Categoria de acordo com IFRS 9	Valor contábil de acordo com IAS 39 em dez-17	Valor contábil de acordo com IFRS 9 em dez-17
Certificado de Depósito Bancário	5	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	636.816	636.816
Cotas de Fundos Referenciados	5	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	265.333	265.333
Ações de Companhias Abertas - Cielo	6 (a)	Disponível para venda	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	729.202	729.202
Valores a Receber - Sociedades ligadas	6 (c)	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	4.265	4.265
Total				1.635.616	1.635.616

O reflexo da adoção da IFRS 9 pelas investidas da CAIXAPAR foi mensurado por meio do método de equivalência patrimonial.

Nota 4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

Os principais julgamentos e estimativas contábeis continuamente avaliados pela Companhia são os mesmos que foram contemplados nas Demonstrações Contábeis da CAIXAPAR de 31 de dezembro de 2017, e devem ser lidos em conjunto com estas.

Nota 5 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários disponíveis e o numerário em espécie além dos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e quaisquer outras aplicações financeiras de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de valor.

Descrição	jun-18	dez-17
Caixa - Disponibilidade em Moeda Nacional	-	1
Instrumentos Financeiros - VJR	908.264	902.149
Certificado de Depósito Bancário ⁽¹⁾	619.909	636.816
Cotas de Fundos Referenciados ⁽²⁾	288.355	265.333
Total	908.264	902.150

(1) Certificados de Depósitos Bancários, modalidade CDB Flex Empresarial, emitidos pela CAIXA Econômica Federal.

(2) Aplicação no fundo Caixa FIC TOP REF DI LP, administrado pela CAIXA Econômica Federal e aberto a investidores em geral, composto por investimento no Fundo de Investimento em Cotas do Fundo de Investimento Caixa TOP Renda Fixa referenciado DI Longo Prazo, sem carência para resgate.

Nota 6 – Ativos Financeiros

(a) Instrumentos Financeiros – Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Descrição	Custo	1S18			2017		
		Valor de Mercado em 01/01/2018	Ajuste a Valor de Mercado ⁽¹⁾	Valor de Mercado em 30/06/2018	Valor de Mercado em 01/01/2017	Ajuste a Valor de Mercado ⁽¹⁾	Valor de Mercado em 31/12/2017
Ações Companhias Abertas - Cielo	65.825	729.202	(217.025)	512.177	720.572	8.630	729.202
Total	65.825	729.202	(217.025)	512.177	720.572	8.630	729.202

(1) Ajuste no Patrimônio Líquido.

O valor de mercado da Cielo é obtido através da cotação em bolsa de valores e os ajustes no valor de mercado são efetuados mensalmente por ocasião da elaboração dos balancetes da CAIXAPAR.

As ações foram registradas pelo custo de aquisição e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários.

(b) Dividendos e Juros sobre o capital próprio a receber

Descrição	jun-18	dez-17
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a receber	12.725	4.540
Dividendos a Receber - Coligadas e Controladas	-	1.076
JCP a Receber - Coligadas e Controladas	12.725	3.464
Total	12.725	4.540

Os dividendos e juros sobre capital próprio a receber representam os valores devidos pelas investidas, com base na distribuição dos seus resultados à CAIXAPAR. Os dividendos são uma forma de distribuição do resultado das empresas que a CAIXAPAR detém participação societária e de acordo com a Lei Societária, são destacados no percentual mínimo de 25% do lucro líquido ajustado. Os Juros sobre Capital Próprio (JCP) são juros pagos ou creditados pelas investidas à CAIXAPAR a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas de patrimônio líquido e limitado à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Essa modalidade de proventos está sujeita a retenção na fonte de imposto de renda no percentual de 15% do valor a ser creditado, para posteriormente ser compensado na apuração, pela CAIXAPAR, dos tributos sobre lucros.

(c) Instrumentos Financeiros – Custo Amortizado

Descrição	jun-18	dez-17
Intrumentos Financeiros - CA	4.400	4.265
Valores a Receber - Sociedades ligadas	4.400	4.265
Total	4.400	4.265

Os valores a receber de Sociedades Ligadas demonstram o montante do contrato de mútuo celebrado com a investida CRESCER, realizado em novembro de 2015. O prazo acordado para o recebimento foi de 24 meses remunerado pela taxa SELIC. Em 2017 foi celebrado Termo Aditivo ao Contrato de Mútuo para alterar o prazo do contrato, que passou a ser de 36 meses.

(d) Hierarquia do Valor Justo

A CAIXAPAR classifica em três níveis as informações aplicadas nas técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo, quais sejam: (i) Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa

ter acesso na data de mensuração; (ii) Nível 2: são informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; (iii) Nível 3: são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Descrição	jun-18	dez-17
Nível 1		
Instrumentos Financeiros - VJR	908.264	902.149
Certificado de Depósito Bancário	619.909	636.816
Cotas de Fundos Referenciados	288.355	265.333
Instrumentos Financeiros - VJORA	512.177	729.202
Ações de Companhias Abertas - Cielo	512.177	729.202
Total	1.420.441	1.631.351

Nota 7 – Investimentos em participações societárias.

(a) Composição da carteira de participações societárias

A carteira de participações societárias da CAIXAPAR é composta preponderantemente por empreendimentos controlados em conjunto, pela controlada FIP Caixa Veneza e pela coligada Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização.

Investimentos		
Descrição	Classificação	Participação
Banco PAN	Controlada em Conjunto	32,83%
Branes	Controlada em Conjunto	2,00%
Capgemini	Controlada em Conjunto	19,11%
Cibrasec	Coligada	9,65%
Crescer	Controlada em Conjunto	49,00%
Elo	Controlada em Conjunto	36,90%
FIP Veneza	Controlada	75,00%
GIC	Controlada em Conjunto	20,00%
Caixa Imóveis	Controlada em Conjunto	49,98%
Tecban	Controlada em Conjunto	11,61%

(i) As participações societárias estão assim representadas:

Descrição	Coligadas, Controladas e Empresas com Controle em Conjunto											
	Patrimônio Líquido		Lucro/(Prejuízo) Líquido		Participação		Número de Ações/Cotas		Intangível/Goodwill/Mais-valia		Investimento ⁽⁸⁾	
	jun-18	jun-17	jun-18	jun-17	jun-18	jun-17	jun-18	jun-17	jun-18	jun-17	jun-18	jun-17
Banco PAN ⁽¹⁾	4.016.378	3.460.210	98.764	46.464	32,83%	40,35%	374.896.904	374.896.904	209.042	209.042	1.390.791	1.529.601
Cibrasec ⁽²⁾	75.772	75.642	682	1.999	9,65%	9,65%	4.020	4.020	-	-	6.888	6.876
Elo	202.495	89.628	81.358	20.309	36,90%	33,33%	926.617.150	837.094.382	-	-	74.720	29.882
Capgemini	150.315	105.538	(31.504)	(90.149)	19,11%	19,11%	63.764.544	63.764.544	83.069	140.018	-	20.173
Branes ⁽³⁾	95.313	94.509	424	793	2,00%	2,00%	2.200.010	2.200.010	-	-	1.906	1.890
Caixa Imóveis ⁽⁴⁾	3.996	-	(10.534)	-	49,98%	-	2.403.921.548	25	-	-	1.997	-
Crescer ⁽⁵⁾	(25.984)	(1.606)	(11.764)	(15.450)	49,00%	59,18%	54.652.415	66.009.472	-	-	-	12.125
Tecban	419.251	444.054	(49.852)	39.860	11,61%	10,00%	436.134.248	375.508.013	63.743	65.326	48.675	44.405
FIP Veneza ⁽⁶⁾	44.570	52.178	(466)	(454)	75,00%	75,00%	171.667	170.873	-	-	33.428	32.802
FIP Amsterdam ⁽⁷⁾	-	(613)	-	(400)	-	47,35%	-	1.200	-	-	-	-
GIC	125.493	-	(18.127)	-	-	20,00%	7.119.200	-	-	-	25.099	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	355.854	414.386	1.583.504	1.677.754

(1) Os saldos do Banco Pan foram ajustados às práticas contábeis da CAIXAPAR.

(2) A reorganização da estrutura de capital social da Cibrasec não alterou o direito econômico e político dos acionistas, conforme Nota 7(i).

(3) A CAIXAPAR possui participação total (direta + indireta) de 37,25% na Branes, sendo a parcela indireta registrada no FIP Veneza.

(4) A CAIXAPAR possuía participação total (direta + indireta) de 49,98% na Caixa Imóveis até setembro de 2017, quando se encontrava em fase pré-operacional. A partir de setembro de 2017 a CAIXAPAR possui participação direta de 49,98% na Caixa Imóveis que está em fase operacional.

(5) O saldo da participação na Crescer está classificado como Obrigações com Partes Relacionadas por apresentar saldo negativo no seu patrimônio, conforme Nota 8. Em junho de 2017 a Equivalência Patrimonial da participação na Crescer levou em consideração o Patrimônio Líquido dessa investida do mês de maio.

(6) No exercício de 2014 foi realizado ajuste de prática contábil, onde foi reconhecida parcela de equivalência patrimonial advinda da participação indireta da CAIXAPAR na Branes. Com o advento da IN CVM 579/2016, as práticas contábeis entre o FIP Veneza e a CAIXAPAR foram alinhadas em Dezembro de 2017.

(7) O FIP Amsterdam encerrou suas atividades em setembro de 2017.

(8) Para composição do valor do investimento deve-se levar em consideração o valor do intangível, *goodwill* e mais-valia quando houver, além do investimento atualizado pelo método da equivalência patrimonial.

(ii) Movimentação das participações societárias:

Movimentação dos Investimentos								
Descrição	2017	Aquisição/Aporte/ Cisão/Alienação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Mutações de Ativos Financeiros/Valores a Pagar a Investidas	Dividendos/JCP a Receber e Recebidos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Amortização de Intangíveis	jun-18
Banco PAN	1.765.062	-	(212.313)	-	(12.684)	59.768	-	1.599.833
Cibrasec	7.025	-	30	-	(300)	133	-	6.888
Tecban	111.445	6.269	778	-	-	(5.282)	(792)	112.418
Elo	44.692	2.471	3.459	-	(4.879)	28.977	-	74.720
Capgemini	92.590	-	-	6.022	-	(6.022)	(9.521)	83.069
Branes	1.898	-	-	-	-	8	-	1.906
Caixa Imóveis	2.101	5.161	-	-	-	(5.265)	-	1.997
Crescer	-	-	-	5.958	-	(5.958)	-	-
FIP Veneza	33.442	336	-	-	-	(350)	-	33.428
GIC	28.724	-	-	-	-	(3.625)	-	25.099
Total	2.086.979	14.237	(208.046)	11.980	(17.863)	62.384	(10.313)	1.939.358
Descrição	2016	Aquisição/Aporte/ Cisão/Alienação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Mutações de Ativos Financeiros/Valores a Pagar a Investidas	Dividendos/JCP a Receber e Recebidos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Amortização de Intangíveis	jun-17
Banco PAN	1.694.713	-	640	-	-	43.290	-	1.738.643
Cibrasec	6.994	-	(72)	-	(227)	181	-	6.876
Tecban	106.537	-	-	-	-	3.986	(792)	109.731
Elo	23.111	-	-	-	-	6.771	-	29.882
Capgemini	186.944	-	-	-	-	(17.232)	(9.521)	160.191
Branes	1.874	-	-	-	-	16	-	1.890
Crescer	-	25.226	-	(7.086)	-	(6.015)	-	12.125
FIP Veneza	32.685	458	-	-	-	(341)	-	32.802
FIP Amsterdam	-	694	-	(505)	-	(189)	-	-
Total	2.052.859	26.378	568	(7.591)	(227)	30.467	(10.313)	2.092.140

(b) Banco Pan

O Banco Pan é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de empréstimo consignado, cartão de crédito consignado, financiamento de veículos, cartão de crédito institucional e consórcio de veículos e imóveis. Além disso, tem carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário para pessoas físicas, crédito ao consumidor, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens.

A seguir são apresentados os intangíveis e *goodwill*, identificados na combinação de negócios do Banco Pan:

Descrição	jun-18				jun-17			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)
Marcas	32.684	-	32.684	-	32.684	-	32.684	-
Ágio (<i>Goodwill</i>)	176.358	-	176.358	-	176.358	-	176.358	-
Total	209.042	-	209.042		209.042	-	209.042	

Os ativos intangíveis relacionados a contratos e tecnologia foram integralmente amortizados.

Em 7 de fevereiro de 2018 o Conselho de Administração do Banco Pan homologou o aumento de capital da companhia, dentro do limite autorizado, no valor de R\$ 400 milhões.

Em 20 de abril de 2018 o Banco Pan comunicou aos seus acionistas e ao mercado a aprovação do Banco Central para o aumento de capital da companhia. O BTG Pactual juntamente com acionistas minoritários realizaram o aporte de R\$ 400 milhões mediante a subscrição de ações ordinárias e preferenciais do Banco Pan.

A participação societária da CAIXAPAR foi alterada para 32,83%. Apesar da nova composição do capital social da Companhia, o controle compartilhado do Banco Pan não

foi alterado de maneira que a CAIXAPAR e o BTG Pactual permanecem como co-controladores da Companhia.

A reorganização societária em comento motivou a variação na participação relativa no valor de R\$ (145.505) mil reconhecida como resultado abrangente diretamente no patrimônio líquido.

Os acionistas controladores acordaram também que (i) a CAIXAPAR terá o direito de adquirir do BTG Pactual 50% das ações da Companhia que foram subscritas e integralizadas pelo BTG Pactual no âmbito do Aumento de Capital e (ii) o BTG Pactual terá o direito de alienar à CAIXAPAR 50% das ações da Companhia que foram subscritas e integralizadas no âmbito do Aumento de Capital.

(c) Branes Negócios e Serviços S.A.

A Branes Negócios e Serviços S.A. é uma sociedade anônima, com prazo de duração indeterminado, tem sua sede e foro na Cidade de Salvador. Tem por objeto atuar no mercado de serviços de processamento de crédito (*Business Process Outsourcing – BPO*) e outros serviços complementares ao setor financeiro e centro de suporte a clientes.

A Branes possui um contrato de prestação de serviços com a Caixa Econômica Federal para um período de 5 (cinco) anos que encontra-se embargado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) desde dezembro de 2012.

Em 22 de abril de 2015, um outro processo no TCU, que trata da análise da legalidade da aquisição da Branes Negócios e Serviços S.A. pela CAIXAPAR, foi apreciado pelo Plenário do Tribunal com deliberação contrária à essa empresa, que interpôs recurso.

Em 14 de novembro de 2016, um posicionamento do TCU em relação ao processo em questão, propôs tornar insubsistente a determinação à CAIXA e à CAIXAPAR para o desfazimento da participação no capital social da Branes, objeto do acórdão recorrido, mas sem previsão para o seu julgamento. Desde então, não houve alterações nos processos relativos à Branes no TCU.

(d) Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza

O Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza é constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a, no mínimo, dois investidores qualificados. Seu prazo de duração é de dez anos, contados da data de início do fundo, exceto se houver prorrogação do prazo. O Fundo é administrado e sua carteira de investimentos é gerida pela Caixa Econômica Federal.

O objetivo do FIP CAIXA Veneza é proporcionar aos seus Cotistas a melhor valorização possível de suas Cotas, mediante o direcionamento de seus investimentos para a aquisição de Títulos e Valores Mobiliários de emissão da Branes Negócios e Serviços S.A., com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de seus administradores.

O fundo possui recursos aplicados em sociedade anônima fechada denominada Branes, cujas ações não possuem cotação em mercado e possui, também, recursos aplicados em operações compromissadas, que se referem à compra de títulos com o compromisso de revenda em data futura com rentabilidade ou parâmetro de remuneração estabelecido na data da contratação, ou seja, são aplicações financeiras com lastro em títulos públicos federais, sendo realizadas sempre com instituições financeiras de mercado. As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

(e) Caixa Imóveis S.A.

A Caixa Imóveis S.A. é uma sociedade por ações, com prazo de duração indeterminado, com sua sede e foro em Brasília-DF.

Tem por objetivo atuar no mercado imobiliário na originação e processamento de crédito, na atuação como correspondente de instituição financeira, na gestão de redes de intermediação imobiliária e soluções de internet, na gestão de um portal web de negócios, e na prestação de serviços de arquitetura e engenharia e de assessoramento técnico especializado.

Em 9 de março de 2018 ocorreu Assembleia Geral Extraordinária para alteração da razão social da Habitar Negócios e Serviços S.A. para Caixa Imóveis S.A.

A Ata da referida Assembleia foi protocolada na Junta Comercial em 13 de abril de 2018.

(f) Capgemini

A Capgemini é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social: (a) a industrialização, importação, exportação, locação, instalação e manutenção de máquinas, acessórios e programas para computadores, equipamentos de telecomunicações, automação bancária, digitalização, arquivamento e processamento de documentos e imagens, e de periféricos relativos aos produtos acima especificados; (b) a prestação de serviços relacionados a cursos de treinamento e assessoria na área de informática e de telecomunicações; (c) a representação comercial de pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas no País ou no exterior; (d) oferecimento e desenvolvimento de serviços de consultoria em negócios, organizações, processos e tecnologia da informação; (e) o oferecimento, desenvolvimento e implementação de projetos de desenvolvimento, manutenção e projetos de reestruturação de sistemas; (f) desenvolvimento e implementação de programas de capacitação e treinamento em negócios e tecnologia; (g) desenvolvimento e implementação de projetos de integração em tecnologia da informação; (h) a distribuição e marketing de componentes e serviços de informática; (i) a participação em outras sociedades comerciais ou civis no País ou no exterior, como sócio, cotista ou acionista; (j) a prestação de assistência técnica a terceiros, bem como a comercialização de quaisquer produtos em geral, inclusive de produtos primários, semimanufaturados e manufaturados; (k) o desenvolvimento de atividades de armazenamento, inventário e administração de estoque de terceiros, e; (l) atividades administrativas, serviços complementares e atividades de tele atendimento.

A movimentação dos ativos intangíveis e do *goodwill*, identificados na combinação de negócios da Capgemini, é exposta abaixo:

Descrição	jun-18				jun-17			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)
Marcas	73.576	(8.175)	65.401	120	89.925	(8.175)	81.750	120
Contratos	12.118	(1.346)	10.772	120	14.811	(1.346)	13.465	120
Ágio (Goodwill)	6.898	-	6.898	-	44.805	-	44.805	-
Total	92.592	(9.521)	83.071		149.541	(9.521)	140.020	

Em abril de 2018, a Capgemini emitiu debênture no valor de R\$ 200 milhões, integralmente subscritas pela Capgemini Latin America. Trata-se de debênture simples, não conversível em ações, sob a forma nominativa, sem garantia, de natureza perpétua, com subordinação aos demais credores e preferência em relação aos demais acionistas.

(g) Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores

A Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A. ("CRESCER") tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional a empresas e outras organizações, notadamente empreendedores em território nacional, de que trata o CNAE 7020-4/00c.

Em Novembro de 2015 foi celebrado um contrato de mútuo entre a Companhia e a CAIXAPAR, no valor de R\$ 3.350 mil, com prazo de 24 meses, sendo 6 meses de carência e 18 meses de amortização e remunerado pela taxa Selic.

No exercício de 2017 a companhia elaborou um novo plano de negócios. Com isso, a CAIXAPAR firmou o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Mútuo para alterar o prazo do contrato, que passou a ser de 36 meses, sendo 12 meses de carência e 24 meses de amortização, a partir da data de sua assinatura, mantendo a remuneração pela taxa SELIC.

(h) Elo Serviços S.A

A Elo Serviços S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como acionistas controladores a Elo Participações S.A. (63,1%) e a Caixa Participações S.A. (36,9%) sendo constituída com o objetivo de prestação de serviços relacionados a soluções e meios de pagamento em geral, inclusive através de meios eletrônicos, a participação em outras

sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia acionista ou quotista, e o licenciamento ou o sublicenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes de titularidade da Sociedade.

(i) Cibrasec

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização tem como principais objetivos sociais: a) securitização de créditos oriundos de operações imobiliárias e de operações do agronegócio, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos imobiliários e em direitos creditórios do agronegócio; b) a prestação de serviços relacionados a operações no mercado secundário de créditos oriundos de operações imobiliárias e de direitos creditórios oriundos de operações do agronegócio; c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, e de outros títulos de crédito; d) a realização de negócios e prestação de serviços compatíveis com as suas atividades; e) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos imobiliários e na sua carteira de direitos creditórios do agronegócio.

Em 10 de agosto de 2016 foi concluída a reorganização da estrutura do capital social da CIBRASEC, a qual foi deliberada e aprovada pelos acionistas da Companhia em assembleia geral extraordinária realizada em 29 de abril de 2016, e ratificada em assembleia geral extraordinária realizada em 30 de maio de 2016.

Na reorganização em comento a companhia teve como objetivo implementar reorganização da estrutura de seu capital social com a finalidade de permitir a redução da participação de determinados acionistas para patamar inferior a 10% (dez por cento) do capital social total da Companhia, sem qualquer alteração dos direitos econômicos e políticos a que os acionistas faziam jus anteriormente.

Isto posto, foram criadas ações preferenciais de emissão da Companhia e os acionistas que optaram pela conversão de ações ordinárias em ações preferenciais, não tiveram diluídos seus direitos ao recebimento de dividendos, visto que para cada 100 (cem) ações ordinárias

convertidas, foram entregues aos acionistas 1 (uma) ação preferencial, que por sua vez receberá o mesmo montante a título de dividendos que 100 (cem) ações ordinárias.

Como as ações preferenciais tem direito a voto e com as propostas adicionais de alteração do estatuto social da companhia apresentadas na mesma assembleia geral extraordinária, a reforma da estrutura de capital manteve a situação anterior à reorganização com relação aos direitos políticos existentes. A situação do acionista que optou pela conversão de ações ordinárias em ações preferenciais não foi em nada alterada, exceto pela quantidade de ações detidas, e o equilíbrio político e econômico entre os acionistas da Companhia permaneceu inalterado.

A CAIXAPAR possuía 6.000 ações ON antes da reorganização e atualmente possui 4.020 ações, das quais 4.000 ON e 20 PN.

(j) Tecban

A Tecnologia Bancária S.A. – TecBan é uma empresa especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário e tem por objeto, mediante atuação própria ou mediante consórcios, convênios, parcerias ou participação de capital em outras sociedades, a prestação de serviços, o planejamento e o desenvolvimento de tecnologia nas áreas bancária, comercial, industrial ou de serviços.

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios da Tecban, segue abaixo:

Descrição	jun-18				jun-17			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)
Contratos	58.310	(792)	57.518	480	59.893	(792)	59.101	480
Marcas	2.688	-	2.688	-	2.688	-	2.688	-
Total	60.998	(792)	60.206		62.581	(792)	61.789	

(k) GIC

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A. – GIC, criada em 2017, é uma sociedade por ações de capital fechado que tem como acionistas a CAIXAPAR, o Banco Bradesco S.A., o Banco

do Brasil S.A., o Banco Santander (Brasil) S.A. e o Itaú Unibanco S.A.. A GIC tem como objetivo a gestão de um banco de dados de informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

O objeto social da Companhia compreende, entre outros assuntos: (i) a coleta, o armazenamento, a avaliação, o monitoramento e o gerenciamento de dados financeiros e não financeiros de pessoas naturais e jurídicas; (ii) a organização, a análise, o desenvolvimento, a criação e a comercialização de informações e soluções para apoiar decisões e gerenciamento de risco de crédito e de negócios; (iii) o desenvolvimento e comercialização de relatórios de crédito, de escalas e métricas (*score*) de risco de crédito, de risco de identidade e de fraude, e de atributos de risco de crédito e de fraude; (iv) classificação e análise de risco; (v) desenvolvimento e exploração comercial relacionados à prestação de serviços de informação, marketing e tecnologia em geral, com base no banco de dados, no *know-how* e na capacidade de distribuição da Companhia.

Nota 8 – Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Conforme política a empresa aplica o teste anualmente nas participações da TECBAN, Banco Pan e na Capgemini, conforme determina o CPC 01. O último teste realizado decorreu no exercício findo de 2017 sendo identificado evidências de perdas na Capgemini sendo apurado e registrado a perda apurada de R\$ 37.907 mil.

Nota 9 – Passivo Circulante e Não Circulante

O Passivo Circulante está relacionado a Obrigações Fiscais e Previdenciárias, Obrigações com Partes Relacionadas e Provisões. As Obrigações com Partes Relacionadas estão correspondem à folha de pagamentos, ao passivo a descoberto proporcional às

participações societárias na Crescer e na Capgemini e ao convênio de compartilhamento de serviços e infraestrutura mantido com a CAIXA.

Já o Passivo Não Circulante está relacionado à Provisão para Tributos Diferidos, constituído principalmente com base na valorização a valor de mercado das ações da Cielo.

PASSIVO	jun-18	dez-17
Circulante	30.538	28.306
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	6.213	5.107
Obrigações com Partes Relacionadas	23.549	22.415
Provisões	775	784
Não Circulante	184.502	266.453
Provisão para Tributos Diferidos	184.502	266.453
Total	215.039	294.759

Nota 10 – Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da CAIXAPAR é de R\$ 2.821.931 representado por 2.500.000, ações ordinárias, sem valor nominal, subscrito, integralmente pela CAIXA, atendendo o art. 80, III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Descrição	jun-18	dez-17
Capital Social	2.821.931	2.903.636
Capital Autorizado	4.000.000	4.000.000
Capital a Realizar	(1.178.069)	(1.096.364)

(b) Reservas

Em 30 de junho de 2018, as reservas da CAIXAPAR são constituídas pelas reserva legal e reserva de margem operacional:

Descrição	jun-18	dez-17
Reservas	143.363	143.363
Reservas de Lucros	143.363	143.363
Reserva Legal	110.409	110.409
Reserva de Margem Operacional (i)	32.954	32.954

(i) A reserva de margem operacional tem como finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das atividades da CAIXAPAR, somente podendo ser utilizadas para: (a) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (b) resgate, reembolso ou compra de ações; (c) resgate de partes beneficiárias; (d) incorporação ao capital; (e) pagamento de dividendos.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial são representados pelo ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda de carteira própria líquido dos efeitos tributários, de coligadas e controladas e por outros resultados abrangentes.

Descrição	jun-18	dez-17
Títulos Disponíveis para Venda - Próprios	267.343	397.330
Cielo (líquido de tributos)	267.343	397.330
Títulos Disponíveis para Venda - Coligadas e Controladas	(4.749)	(86.620)
Caixa Seguros Holding S.A. ⁽¹⁾	-	(81.705)
Cibrasec	-	(30)
Banco Pan	(4.764)	(4.900)
Capgemini	15	15
Outros Resultados Abrangentes	(129.727)	78.486
Banco Pan	(187.062)	25.388
Capgemini	52.762	52.762
ELO	3.459	-
TecBan	778	-
Crescer	336	336
Total	132.867	389.196

(1) Remanesceu no Patrimônio Líquido o saldo negativo de R\$ 81.705, até o exercício de 2017, registrado a título de ajuste reflexo da desvalorização dos TVM detidos pela Caixa Seguros Holding S.A. enquanto investida da CAIXAPAR até o evento de cisão parcial, ocorrido em 2015. No 1º semestre de 2018 a referida desvalorização foi incorporada ao Capital Social.

Nota 11 – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXAPAR adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL.

Em decorrência dessa opção, a CAIXAPAR está sujeita a pagamentos mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto 3.000 de 26 de março de 1.999 e nas demais legislações aplicáveis.

A CAIXAPAR apurou no final do período as despesas correntes de IRPJ (alíquota de 15%, com o adicional de 10% no caso do lucro tributável exceder a parcela mensal de R\$ 20.000) e de CSLL (alíquota de 9%), conforme quadro elucidativo abaixo:

Descrição	2T18	2T17	1S18	1S18
Resultado antes dos tributos e participações	42.535	51.289	80.583	69.213
Encargo IRPJ e CSLL	(1.445)	(17.432)	(27.386)	(23.521)
Efeitos tributários adições e exclusões s/ o cálculo dos tributos	11.633	10.768	21.248	8.312
Resultado de Equivalência Patrimonial	12.219	10.775	17.688	6.853
Receita de dividendo de investimentos mensurados a valor justo	-	-	4.112	14.653
Perdas por Impairment - Goodwill	-	-	-	-
Outros	(586)	(6)	(551)	(6)
PLR de Dirigentes	188	-	188	-
Participação no lucro - dirigentes subsidiárias	188	-	188	-
Tributos correntes	10.376	(6.664)	(5.950)	(15.209)
Diferenças Temporárias - constituição / realização	(1)	1	(1)	0
Passivo Fiscal Diferido	3.914	-	3.914	-
Tributos Diferidos	3.913	1	3.913	0
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	6.463	(6.663)	(9.863)	(15.208)
Taxa Efetiva - Tributos	24,39%	-12,99%	-7,38%	-21,97%

Com relação aos tributos diferidos, esses são calculados mediante a apuração das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis. A CAIXAPAR registrou os ativos e passivos fiscais diferidos resultantes da valorização de ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, das despesas com provisões diversas e dos ganhos decorrentes da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente, conforme quadro abaixo, mediante as alíquotas de 25% para IRPJ, 9% para CSLL, 1,65% para o PIS e 7,6% para a COFINS:

Descrição	2017	Const./Rev.	1S18	1S17
Impacto no Resultado	57	(1)	56	58
Ativo Diferido	57	(1)	56	58
Despesas com Provisões Diversas ⁽¹⁾	57	(1)	56	58
Total Créditos Tributários IR/CS	57	(1)	56	58

(1) decorre de diferenças temporárias, às alíquotas de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL).

Descrição	2017	Const./Rev.	1S18	1S17
Impacto no Resultado	312	3.913	4.225	312
Passivo Diferido	312	3.913	4.225	312
JCP a Receber ⁽¹⁾	-	3.913	3.913	-
Ganho por valorização na part detida anteriormente	312	-	312	312
Impacto no Patrimônio Líquido	204.685	- 66.963	137.722	215.016
Passivo Diferido	204.685	- 66.963	137.722	215.016
Valorização de TVMs ⁽²⁾	204.685	(66.963)	137.722	215.016
Total Passivo Fiscal Diferido de IRPJ/CSLL	204.997	(63.050)	141.947	215.328

(1) decorre de JCP a receber, destacados no PL do Banco PAN, cuja deliberação ainda não foi aprovada, às alíquotas de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL).

(2) decorre de valorização da Cielo, às alíquotas de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL).

Descrição	2017	Const./Rev.	1S18	1S17
Impacto no Resultado	94	1.173	1.267	94
Passivo Diferido	94	1.173	1.267	94
JCP a Receber ⁽¹⁾	-	1.173	1.173	-
Ganho por valorização na part detida anteriormente	94	-	94	94
Impacto no Patrimônio Líquido	61.362	- 20.074	41.288	64.460
Passivo	61.362	- 20.074	41.288	64.460
Valorização de TVMs ⁽²⁾	61.362	(20.074)	41.288	64.460
Total Passivo Fiscal Diferido PIS/COFINS	61.456	(18.901)	42.555	64.554

(1) decorre de JCP a receber, destacados no PL do Banco PAN, cuja deliberação ainda não foi aprovada, às alíquotas de 1,65% (PIS) e 7,6% (COFINS).

(2) decorre de valorização da Cielo, às alíquotas de 1,65% (PIS) e 7,6% (COFINS).

Nota 12 – Despesas gerais e administrativas

Descrição	2T18	2T17	1S18	1S17
Despesa de Pessoal	(4.027)	(2.704)	(7.141)	(5.542)
Despesa de Pessoal - Conselheiros e Diretores	(1.052)	(856)	(2.001)	(1.852)
Despesa de Pessoal - Empregados Disponibilizados	(2.975)	(1.848)	(5.140)	(3.690)
Despesas de Convênio de Compartilhamento	(722)	(577)	(1.348)	(1.102)
Despesas de Convênio - Compartilhamento de Estrutura	(280)	(158)	(544)	(326)
Despesas de Convênio - Compartilhamento de Serviços	(442)	(419)	(804)	(776)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(1.661)	(327)	(1.661)	(654)
Outras Despesas Administrativas	(84)	(51)	(141)	(81)
Despesas Gerais e Administrativas	(6.494)	(3.659)	(10.291)	(7.379)

As despesas com serviços técnicos especializados se referem a contratação de consultorias especializadas em subsidiar avaliações de investimentos.

Nota 13 – Outras receitas e despesas operacionais

Descrição	2T18	2T17	1S18	1S17
Despesas Gerais e Administrativas	(6.494)	(3.659)	(10.291)	(7.378)
Despesa de Pessoal	(4.027)	(2.704)	(7.141)	(5.541)
Despesas de Convênio com a Controladora	(722)	(577)	(1.348)	(1.102)
Despesa de Serviços Técnicos Especializados	(1.661)	(327)	(1.661)	(654)
Outras Despesas Administrativas	(84)	(51)	(141)	(81)
Despesas de Tributos	(1.873)	(1.141)	(2.544)	(2.690)
Despesas de Tributos - COFINS	(1.566)	(981)	(2.143)	(2.303)
Despesas de Tributos - PIS/PASEP	(307)	(160)	(401)	(387)
Outras Receitas e Despesas Operacionais Diversas	30	(16)	139	11
Despesas de Provisões para Contingências	-	(5)	-	(5)
Total	(8.337)	(4.821)	(12.696)	(10.062)

A CAIXAPAR compartilha com sua Controladora (CAIXA) alguns serviços necessários ao exercício de sua atividade fim, entre os quais destacamos as atividades de auditoria, controladoria, assessoria jurídicos e de ouvidoria. As despesas referentes a esses serviços são contabilizadas na rubrica “Despesas de Convênio com a Controladora”.

As despesas de contribuição ao COFINS e ao PIS/PASEP foram apuradas pela CAIXAPAR pelo regime não cumulativo, obrigatório para as pessoas jurídicas de direito privado sujeitas a tributação pelo lucro real, com incidência das alíquotas de 1,65% para o PIS/PASEP e de 7,6% para a COFINS, conforme preceitua a IN SRF nº 404 de 12 de março de 2004 e demais legislações correlatas.

Nota 14 – Resultado financeiro

Descrição	2T18	2T17	1S18	1S17
Receitas de Instrumentos Financeiros - VJR	14.909	24.214	29.212	51.563
Operações Compromissadas	-	3.092	-	6.667
Certificados de Depósito Bancário	10.553	18.348	20.738	39.127
Cotas de Fundos de Investimento Referenciados	4.356	2.774	8.474	5.769
Receitas de Instrumentos Financeiros - VJORA	-	-	12.094	7.142
Receita de Dividendos - Cielo	-	-	12.094	4.309
Receita de Juros sobre o Capital Próprio - Cielo	-	-	-	2.833
Receitas de Instrumentos Financeiros - Custo Amortizado	68	102	136	220
Rendimento de Operação de Mútuo com Sociedades Ligadas	68	102	136	220
Despesas Financeiras	(61)	-	(233)	-
Despesas com Atualização Monetária de Dividendos	(61)	-	(233)	-
Resultado Financeiro	14.916	24.316	41.209	58.925

Nota 15 – Partes relacionadas

a) Entidade Controladora

A CAIXAPAR é uma empresa constituída sob forma de sociedade de ações como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, e tem como objeto a aquisição e alienação de participações societárias empresas públicas e privadas sediadas no Brasil. Portanto, devido a integralização do capital ter sido feita exclusivamente pela Caixa Econômica Federal, a CAIXAPAR encontra-se sob controle direto dessa instituição.

b) Partes Relacionadas

No quadro abaixo é apresentada a natureza das partes relacionadas da CAIXAPAR para o período encerrado:

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
Caixa Econômica Federal	Controladora Direta
Banco PAN	Controlada em Conjunto
Elo	Controlada em Conjunto
Capgemini	Controlada em Conjunto
Branes	Controlada em Conjunto
Caixa Imóveis	Controlada em Conjunto
Crescer	Controlada em Conjunto
TecBan	Controlada em Conjunto
GIC	Controlada em Conjunto
FIP Veneza	Controlada
CIBRASEC	Coligada
Caixa Seguridade Participações S.A	Sob Controle Comum
Caixa Holding Securitária S.A	Sob Controle Comum
Caixa Instantânea S.A	Sob Controle Comum

c) Principais transações com partes relacionadas

O quadro abaixo apresenta as variações patrimoniais das principais transações com as partes relacionadas da CAIXAPAR no período encerrado:

Descrição	jun-18	dez-17
ATIVOS		
Equivalentes de Caixa - Caixa Econômica Federal	908.264	902.150
Dividendos e JCP a Receber	12.725	4.540
Operação de Mútuo com Investidas - Crescer	4.400	4.265
TOTAL	925.389	910.955
PASSIVOS	1.320	12.166
Dividendos Propostos - Caixa Econômica Federal	-	10.985
Convênio de Compartilhamento de Estrutura e Serviços - Caixa Econômica Federal	1.320	1.181

Abaixo são apresentadas as variações no resultado das principais transações com as partes relacionadas no período encerrado:

Descrição	2T18	2T17	1S18	1S17
RECEITAS	14.910	24.213	29.211	51.563
Receitas de Aplicações Financeiras - Caixa Econômica Federal	14.910	24.213	29.211	51.563
Atualização Monetária sobre Operação de Mútuo - Crescer	68	102	136	220
DESPESAS	(61)	-	(233)	-
Atualização Monetária de Dividendos - Caixa Econômica Federal	(61)	-	(233)	-
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(442)	(419)	(804)	(776)
Despesas de Compartilhamento de Atividades Operacionais - Caixa Econômica Federal	(442)	(419)	(804)	(776)

d) Remuneração do pessoal chave da administração

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da administração são apresentados como segue:

Descrição	2T18	2T17	1S18	1S17
Benefícios de Curto Prazo	633	183	620	376
Proventos	544	442	1.123	989
Encargos Sociais	692	300	1.125	655

A CAIXAPAR não possui remuneração variável baseada em ações e outros benefícios de longo prazo e não oferece benefícios pós-emprego aos seus administradores.

Nota 16 – Gerenciamento de risco

O risco de crédito decorre de impactos negativos potenciais no fluxo de recebimentos esperado em decorrência da incapacidade da contraparte de cumprir suas obrigações de crédito. A exposição a risco de crédito, pela CAIXAPAR, é residual, uma vez que a única fonte dessa categoria de risco são os recursos em tesouraria no montante de R\$ 616.909 mil, que estão alocados em Certificados de Depósitos Bancários – CDB de Instituições Financeiras de primeira linha, no caso a Controladora CAIXA, e R\$ 288.355 mil aplicados no Fundo de Investimento Caixa TOP Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo, administrado pela CAIXA Econômica Federal e aberto a investidores em geral, sem carência para resgate.

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de descumprimento de obrigações contratuais nas datas previstas, bem como na realização de seu fluxo de caixa, devido a restrições de liquidez no mercado. Para mitigar esse risco, a CAIXAPAR faz o planejamento anual e o acompanhamento permanente de seu fluxo de caixa.

A CAIXAPAR está exposta ao comportamento de alguns fatores de risco de mercado, que podem impactar seu fluxo de caixa, como o risco de mudanças no preço de ações, em razão de investimentos mantidos como disponíveis para venda, onde os ativos são negociados em mercados organizados e são marcados a mercado (MtM). A exposição a risco de mercado se materializa a partir da posição, no montante de R\$ 512.177 mil, referente a ações de companhia aberta. A CAIXAPAR está sujeita a política de gerenciamento de riscos do conglomerado CAIXA. As categorias de risco mais relevantes considerando o perfil dos ativos da CAIXAPAR são o risco de mercado e risco de liquidez.

Considerando o contexto operacional e perfil de atuação da CAIXAPAR, não existe exposição relevante a riscos ou gestão ativa das exposições diretas aos riscos de crédito, mercado e liquidez. Tais riscos, juntamente com o risco operacional, são geridos no âmbito do conglomerado, pela unidade responsável pelo gerenciamento dos respectivos riscos na CAIXAPAR, que constitui a 1ª Linha de Defesa de monitoramento e gestão de tais riscos, complementada pela atuação da 2ª e 3ª Linhas de Defesa, no âmbito do Conglomerado CAIXA.

Oswaldo Garcia
Diretor-Presidente

Jose Renato Correa de Lima
Diretor-Executivo

Carlos Alberto Rosa
Diretor-Executivo

Heglehyschynton Valerio Marçal
Diretor-Executivo

Marcos Brasileiro Rosa
Superintendente Nacional Contabilidade e Tributos
CRC 022351/O-1 - DF